

## USIMINAS COMEMORA LUCRO LÍQUIDO DE MAIS DE R\$ 170 MILHÕES ENQUANTO ARROCHA SALÁRIOS

### Companheiros/as

No dia 28/07, a Usiminas divulgou seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2017, que mostram como os acionistas lucraram muito às custas das péssimas condições de trabalho e baixos salários que vem impondo aos trabalhadores, veja:

✓ **LUCRO LÍQUIDO R\$ 175,5 milhões** – aumento de 62% em comparação ao trimestre anterior.

✓ **EBITDA R\$ 1,2 bilhão** - aumento de 975% na comparação entre semestres – O MELHOR RESULTADO EM 3 ANOS

✓ A produção aumentou 4%, o preço do aço aumentou 10% em média, o valor de mercado da usina aumentou 187%, o Alto Forno 1 vai ser reativado, em Ipatinga, duas mineradoras serão reativadas, em Minas Gerais, e, em Cubatão/SP, fecharam acordo com a CSA aumentando a remessa de placas.

### Tudo que o Sindicato denunciou se confirma: **USIMINAS vai reativar o alto-forno**

Em 2015, a Usiminas tentou impor a redução salarial aos trabalhadores alegando que estava com dificuldade financeira e que inclusive estava fechando um alto forno em Ipatinga para reduzir custos.

Como o SINDIPA denunciou na época, a verdadeira estratégia da empresa era rebaixar os salários dos trabalhadores de forma permanente e aumentar os lucros dos acionistas. Apenas dois anos depois, a empresa comemora um crescimento de 62% no lucro líquido, a retomada das operações do alto forno desligado e já anunciou que pretende realizar novos investimentos.

## O novo programa da PLR de novo nada tem: aumenta a pressão por produção e esconde dados para dar calote nos trabalhadores

O informativo da Usiminas sobre a PLR é mais um desrespeito, pois mente descaradamente ao dizer que o programa desse ano é melhor para os trabalhadores. Melhor mesmo só para a Usiminas, veja só:

- As metas em relação a custos e produção significam mais pressão contra os trabalhadores que terão que trabalhar ainda mais e em piores condições de trabalho.

- A empresa manteve o gatilho financeiro, ou seja, para ter pagamento de PLR é preciso que se atinja um valor do EBITDA, mas esse valor não é divulgado.

- Outra sacanagem, criada esse ano, é que a empresa já separou uma quantidade de dinheiro para o pagamento da PLR que também não é divulgado, se a PLR ultrapassar esse valor não será pago integralmente, mas sim proporcional.

Ou seja, ela já estipulou o máximo que vai pagar, independente dos lucros e das metas, assim, mesmo que tudo for atingido ela só vai pagar o que quer e o valor máximo seria de apenas 1,5 salário.

Para os trabalhadores que garantem a produção e o lucro nada, já para a diretoria, bônus cada vez mais gordos.

**Ao contrário do que diz a empresa, o SINDIPA não assinou o programa de PLR, pois não concordamos com as metas impostas e essa forma de negociação através de uma comissão usada pela empresa para impor o que quer.**

**O processo movido pelo Sindicato contra a PLR segue na justiça e já ganhamos em 2º instância.**



## FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!



**Se é bom para o patrão é ruim para o trabalhador!**

Os representantes dos patrões das indústrias metalúrgicas festejaram a votação pelo Senado do que eles chamam de reforma trabalhista, mas que na verdade é o

## **NÃO É REFORMA, NÃO É COMBATE AO DESEMPREGO, É MASSACRE DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA**

A maioria do Senado aprovou, no mês passado, o texto enviado pelo governo Temer que tem por objetivo exterminar os direitos da classe trabalhadora.

Logo após a votação, Temer assinou a lei que quer impor a partir de novembro.

massacre dos direitos dos trabalhadores:

- Impor que trabalhadoras grávidas trabalhem em lugares insalubres.
  - Impor a jornada intermitente, o que significa jornadas diárias de até 12 horas, estar à disposição da empresa a qualquer dia e não ter salário fixo.
  - Acabar com as homologações dentro dos Sindicatos, o que significa liberar os patrões para dar calote também nas rescisões trabalhistas.
  - Liberar o parcelamento das férias, para na sequência avançar também contra outros direitos como o 13º.
  - Piorar as condições de trabalho, o que vai aumentar os acidentes, doenças e mortes.
  - Acabar com as ações judiciais em que os trabalhadores exigem direitos desrespeitados pelos patrões.
- Veja mais nos próximos boletins.**

## **MAIS LUCRO PARA OS ACIONISTAS E PIORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS METALÚRGICOS**

Enquanto os acionistas enchem os bolsos com os lucros, sobram para os trabalhadores piores condições de trabalho, acúmulo de função, aumento da intensidade do trabalho, corte no pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade em várias áreas, aumento da pressão e do assédio.

**Na Aciaria**, os metalúrgicos na operação estão sendo obrigados a trabalhar com EPI's sem condições de uso, remendados e danificados. O gerente do setor tem a cara de pau de dizer que isso está certo porque estão cortando os gastos. Ou seja, querem lucrar ainda mais às custas da saúde e da vida do trabalhador.

**Na sinterização**, quando chega a noite, os supervisores mandam os operadores fecharem a água do envio de Sinter, ocasionando muita poeira em toda área e em Ipatinga. Tem tanta poeira que os operados não conseguem enxergar nada e o supervisor e o líder mandam usar máscara como se isso resolvesse o problema. O supervisor

fala que não está nem aí para os riscos que os metalúrgicos estão expostos ao trabalharem sem enxergar nada e para a poluição que é gerada.

**Na Sankyu, no P-34**, supervisores da Usiminas querem que os trabalhadores da Sankyu trabalhem correndo sem segurança e sem descanso e ficam tirando fotos ameaçando de demissão.

**No P. 12**, mais pressão. O coordenador acha que tá com o rei na barriga, que é o tal, e fica ameaçando os trabalhadores de demissão.

**Na Laminação à quente** recebemos várias denúncias do assédio e da pressão dos supervisores das letras A e D. O assédio provocado por tanta pressão e humilhação já levou vários trabalhadores a adoecerem.

**No Chapas Grossas**, os trabalhadores são expostos à péssimas condições de trabalho e muita pressão. E tem supervisor que só porque está substituindo o coordenador ameaça com balão e humilha chamando os

trabalhadores de moleques e dizendo que a área é dele e que quer ver quem tem coragem de denunciar ele para o Sindicato.

Se toca puxa saco do patrão, as denúncias contra o seu desrespeito não vão parar e o Sindicato já entrou em contato com a direção da empresa exigindo o fim do assédio. E se não parar o desrespeito, é você que vai parar no Judiciário.

No mesmo setor, as péssimas condições de trabalho provocaram um grave acidente na qual um trabalhador quase perdeu os dedos da mão.

**No carboquímico**, no início do ano, um trabalhador pai de família foi demitido por decisão dos supervisores que fazem uma lista de demissão para aumentar ainda mais a pressão contra os trabalhadores. E para piorar os operadores só absorvem funções, mas dinheiro que é bom nada.

O mesmo acontece em vários setores da usina, o trabalhador é classificado, mas aumento nada.

